



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Caracterização do Modelo de Doença Hepática Alcoólica e Hepatite Alcoólica em ratos Wistar
Autor	MATHEUS HENRIQUE MARIANO PEREIRA
Orientador	MARIO REIS ALVARES DA SILVA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

FACULDADE DE MEDICINA

Autor: Matheus H. M. Pereira

Orientador: Mário Reis

RESUMO SIC 2020

Título: Caracterização do Modelo de Doença Hepática Alcoólica e Hepatite Alcoólica em ratos Wistar

A doença hepática alcóolica (DHA) é responsável pela maior parte das internações em Hepatologia e até o momento poucos avanços farmacológicos foram desenvolvidos. Modelos experimentais são importantes para estudar mecanismos de lesão, alvos terapêuticos e formas de diagnósticos para evitar a progressão da doença. Contudo, modelo experimental em ratos para a DHA são complexos e caros. Assim, faz-se necessário um modelo de fácil reprodutibilidade e baixo custo. Ratos Wistar machos adultos foram randomizados em três grupos (n = 8): CON, recebeu dieta padrão e água com sacarina a 0,05% por 4sem; ALC4, recebeu semente de girassol, etanol por 4sem e binge; e ALC8, recebeu semente de girassol, etanol por 8sem e binge. Usado etanol 10% com sacarina 0,05% e binge alcóolica (5g/kg) foi realizada 9h antes da eutanásia. Após a morte dos ratos, sangue e fígado foram coletados para avaliações bioquímicas e histopatológicas. Procedimentos aprovados pelo CEUA (2018-0257). O grupo ALC8 apresentou aumento sérico dos níveis de glicose, ALT e AST($p < 0,03$) e redução da albumina, colesterol total e HDL($p < 0,03$) comparando com o CON. O ALC4 obteve aumento do colesterol total, AST, ALT e FA($p < 0,03$) e redução da albumina comparando com o CON. O colesterol total e HDL foram menores e o AST foi maior no ALC8 que no ALC4($p < 0,01$). Nas análises de triglicédeos, colesterol total e nile red hepáticas observou-se um aumento do ALC8 em comparação ao ALC4 e CON($p < 0,05$). A expressão de TNF α hepática foi maior no CON que em relação aos outros grupos. Na análise histopatológica não foram observadas anormalidades no tecido hepático dos animais do CON; enquanto no ALC4 teve esteatose macro e microvesicular leves; no ALC8 teve esteatose microvesicular intensa. O modelo de doença hepática alcóolica proposto causou danos leves aos hepatócitos e algumas alterações bioquímicas que podem ser verificadas na doença em humanos.